

A close-up portrait of a woman with dark skin and long black hair, smiling warmly. Her hands are clasped together in a prayerful gesture, resting on her chest. The background is a blurred view of a church interior, showing rows of wooden pews and a brightly lit altar area with statues.

CICLO DE  
FANTASIA

Alessia Vterra

# *Kaya*

ELA APRENDEU A GUARDAR A FÉ





CICLO DE  
FANTASIA

Alessia Vterra

# Kayya

ELA APRENDEU A GUARDAR A FÉ

Kaya  
Alessia Vterra

Edição, capa e revisão:  
Ciclo de Fantasia

Depósito Legal nº 10715/2022  
Copyright@2022AlessiaVterra

Proibida a reprodução deste livro  
por qualquer meio sem a autorização.



CICLO DE  
**FANTASIA**

(+244) 941268505  
CICLODEFANTASIA@GMAIL.COM

EPÍGRAFE

COMBATI O BOM COMBATE,  
ACABEI A CARREIRA,  
GUARDEI A FÉ.

II TIMÓTEO 4:7

## ESCRITORA

Alessia Vterra, sonhadora, amante de artes sobretudo música e literatura. Deu os seus primeiros passos na literatura aos 08 anos de idade, infelizmente a literatura foi deixada de lado por um longo período de tempo. O princípio do ano 2020 foi marcado pelo surgimento dos primeiros casos positivos do Covid-19 em Angola, porém é também o período que a autora retomou os seus passos no mundo da literatura. É licenciada em Gestão de Empresas, porém é apaixonada por obras de ficção. Actualmente a autora dedica-se apenas a escrever obras de carácter cristão.

Conheça mais sobre as suas obras no watterpad:  
<https://www.watterpad.com/user/AlessiaVterra>



*Alessia Vterra*



## NOTA

Esse conto foi inspirado na música Guarda a Tua Fé da Aline Barros, é uma música muito especial para mim, passei a vida inteira a ouvir e toda a vez que ouço é como se fosse a primeira vez. A ideia do conto, surgiu através do concurso MusicTales ([ConcursoMT](#)), achei um ótimo desafio e logo me lancei.

O desenvolvimento do enredo foi mais difícil do que imaginei, pois tudo que fazemos em nome de Deus carece da sua direção e eu não quis fazer nada que não glorificasse o seu nome. Apesar de ser escrito para um concurso, quero primeiramente glorificar o nome de Deus, e tocar corações com a história de Kaya.

## S I N O P S E

Kaya é uma mulher aparentemente realizada. É recém-formada, responsável por um ministério de mulheres em crescimento, tem um relacionamento e família incrível, para melhorar ela recebeu uma proposta de trabalho de sonhos, mas ela teria de se mudar para a outra cidade, Kaya não pensou duas vezes e se foi. Nem tudo era como ela pensava. Sem família, amigos, namorado e sobretudo um ministério evangélico, Kaya viu tudo o que queria construir a desmoronar. Em meio à tantos problemas, a única opção que restava era olhar para o céu.





Kaya Duarte de Sousa

Eu vi o anfiteatro ao rubro com uma salva de palmas quando o meu nome foi anunciado, finalmente estava a acontecer, era a minha formatura, eu consegui obter a minha tão aguardada licenciatura em marketing, parecia um sonho, eu fiquei alguns segundos a observar aquele cenário, as pessoas ao redor, concentrei o sorriso no rosto dos meus pais, a minha irmã Amaya, o Amor da minha vida Hélder, as minhas amigas Stela e Fabiana, tudo estava tão perfeito.

Subi ao palco, cumprimentei o decano da minha faculdade e em seguida recebi o meu diploma, segurei com muita força, não me contive e o ergui ao alto acompanhado por um pulo bem alto, era um momento que eu não tinha como me conter, eu poderia sentir o sorriso no meu rosto de orelha a orelha, logo desci e fui ao encontro de todas as pessoas que amo e fui envolvida em um abraço grupal. Foi um dia memorável e eu não poderia esquecer.

— Parabéns meu amor, você mereceu! — O Hélder beijou-me à seguir.

— Owwww! Tão fofinhos! — A Stela falou em tom de deboche, e eu empurrei o ombro dela, e todos sorrimos.

— E agora é o momento da foto colectiva. — Meu pai interrompeu.

A Fabiana tirou a máquina fotográfica da sua pasta e em seguida fez as fotos colectivas, nessa hora eu vi as vantagens de ter uma amiga fotografa.

Na verdade, aquele não era apenas o meu dia, Fabiana e Stela também se formaram, porém ao contrário de nós, a Stela optou por Recursos Humanos, mas todas estudamos na mesma faculdade.

No dia seguinte fui à igreja, o Hélder congregava em uma igreja mais próxima da sua casa, mas naquele dia decidiu participar do culto na minha igreja, fazíamos isso sempre que pudéssemos, e naquele dia era mais do que especial.

O tema do culto foi sobre "escolhas". O pastor ministrou a palavra baseado na história de Jó, assim que o pastor terminou de ler o primeiro capítulo do livro de Jó, proferiu as seguintes palavras:

*Jó viu sua vida desmoronar de um momento para o outro, e ainda assim decidiu confiar em Deus.*

*Assim tem acontecido na vida de muitas pessoas, quantos sonhos vemos a desmoronar? Quantas famílias são destruídas? Quantas vezes batemos a porta e ela não é aberta? Inúmeras (...)*

*Igreja, eu quero que vocês entendam que a nossa luta não é fácil, e nós podemos orar o bastante, mas nem sempre teremos resposta, que tipo de escolhas você fará nesses momentos? Jó escolheu confiar em Deus, e essa é a decisão mais sábia que um cristão pode tomar.*

Foi um culto muito abençoado e as palavras ministradas me fizeram refletir imenso, pensei em fazer um programa idêntico com as moças da igreja, visto que a juventude pode ser uma fase de perigo para os cristãos, devido às atrações que o mundo tende a oferecer, mas isso será pensado com mais calma e direção de Deus.

Após terminar o culto fomos directo para casa, pois os meus pais inventaram de organizar um almoço de celebração da minha formatura, ainda bem que não convidaram tantas pessoas, seremos apenas nós, o Hélder, a Stela e a Fabiana, eu não queria nada grandioso, foi difícil, mas no final consegui convencê-los.

Quando cheguei, já estava tudo preparado, era meio dia então não perdemos a oportunidade e nos juntamos à mesa. O meu pai deu graças pela refeição e pela vida de todos e após a oração começamos a comer.

— Então meninas, já pensaram o que fazer daqui em diante? — Meu pai perguntou.

— Deixa as meninas descansarem, elas mal acabaram de se formar. — Minha mãe rebateu.

— Eu ainda não terminei o meu estágio, então não há muito para pensar por enquanto. — A Stela respondeu tentando evitar um clima ruim.

— Já eu, quero me focar em fotografias, é o que mais amo fazer. — Fabiana respondeu empolgada.

— E quanto à ti Kaya? — Meu pai perguntou olhando para mim.

— Ela vai dormir todos os dias até às 10 horas. — Amaya falou e todos entraram em enormes gargalhadas, até mesmo o Hélder.

— Engraçadinha ... — Falei para Amaya, fazendo caretas.

— Pai, lembra daquela vaga que me inscrevi e fui chamada para a entrevista? — Perguntei ao meu pai.

— Sim, querida. — Meu pai respondeu.

— Então, estou aguardando... Eu espero muito entrar naquela empresa, é uma das melhores empresas de publicidade no nosso país.

— Tenha fé querida, vai correr tudo bem. — Minha mãe falou.

— Amém. — Falamos todos em uníssono.

Continuamos a nossa refeição, o Hélder se formou há dois anos em Medicina e já trabalha, por isso o meu pai não mais perguntou. Continuamos o nosso dia tranquilo, a Amaya como sempre não parava de me chatear, mas esse é o preço a pagar por ter uma irmã mais nova.

\*\*\*

Passou-se um mês, e eu não tinha muita coisa para fazer, dei um descanso aos estudos e por pouco as palavras da Amaya se cumpriram, porque eu tenho acordado as nove horas da manhã, excepto aos domingos para ir à igreja e quando marcamos alguma actividade na igreja em outro dia da semana.

Eu e a Amaya começamos um propósito de oração há um mês, é realizado duas vezes por semana, e tem sido muito construtivo para ambas, eu aguardava ela porque tinha saído e aquele era um dos dias de oração, enquanto isso resolvi abrir a bíblia para meditar um pouco na palavra de Deus. Abri em Provérbios 16:1:

*O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do SENHOR.*

Nesse momento, eu lembrei da resposta de emprego que eu esperava e não foi respondida, os planos que fiz com o Hélder, antes que pudesse continuar o meu telefone começou a tocar, verifiquei o ecrã do telefone que estava por cima da minha escrivaninha, era um número estranho, mesmo sem ter noção do que ou de quem se tratava, atendi.

— Alô, bom dia. — Falei em tom sério.

— Falo com a senhora Kaya de Sousa? — Ouvi uma voz feminina do outro lado da linha.

— Sim. Com quem tenho o prazer de falar? — Mantive o mesmo tom.

— Daqui fala a Sara Manuel, da empresa Maker. Liguei para informa-la que a sua candidatura foi aceite, esperamos por você amanhã às dez horas para acertar alguns detalhes do seu contrato. — Nesse momento tive que colocar o meu dedo indicador direito entre os dentes, para conter o grito que quase deixei escapar, a alegria era tanta que eu não parava de pular.

— Claro, estarei presente. — Retomei a compostura.

— Aguardamos por si. Tenha continuação de um bom dia! — Ela disse docilmente.

— Obrigada igualmente! — Retribui e a ligação foi encerrada.

*Obrigada Senhor! Muito obrigada. Ergui os meus olhos ao alto e não parava de dar graças à Deus por essa resposta que eu já não contava receber.*

\*\*\*

No dia seguinte acordei muito cedo, eu tinha que estar na empresa às nove horas, mas não aguentei de tanta ansiedade e acordei às quatro horas. Eu não contei ainda a novidade para ninguém, foi difícil guardar, mas preferi dizer tudo de uma única vez.

Decidi fazer uma corrida matinal, enquanto corria contemplava o raiar do sol, sentia a brisa fria do vento sobre o meu corpo, e tentei me manter mais calma possível, tentava imaginar a minha estadia naquele lugar tão cobiçado por muitos profissionais na minha área, e logo eu fui contemplada com essa oportunidade. Naquele momento em diante, tinha que coordenar as actividades no ministério de mulheres, a casa, o Hélder, mas ainda tinha muito tempo para pensar. Completei trinta minutos de corrida e retornei para casa.

Tomei uma ducha fria, fui até a cozinha e enchi a tigela branca que estava sobre o balcão de leite e corn flakes para não sair de casa com o estômago vazio. Nessa hora meus pais já tinham ido para os seus respectivos trabalhos e Amaya foi para a faculdade, então não tive motivos para me preocupar com explicações.



Vesti uma calça social preta, uma blusa bege de mangas cumpridas, e calcei um par de sapatos altos de cor preta, deixei meus cabelos soltos e passei um pouco de gloss nos lábios, foi o suficiente para sair de casa.

Parei o carro para contemplar o edifício vidrado de dez andares, é o edifício sede da empresa Maker, não conseguia acreditar que em pouco tempo faria parte do quadro de profissionais daquela empresa. Estacionei o carro, e fui directamente para a recepção.

— Bom dia, eu sou a Kaya de Sousa tenho uma reunião marcada para às nove horas. — Falei para a senhora que estava na recepção.

— Bom dia Senhorita Kaya! Um momento... — Disse gentilmente. — Dirija-se ao sétimo andar.

— Muito obrigada. — Falei me dirigindo para o elevador.

Quando entrei no elevador comecei a suar de nervosismo, a vaga já era minha, mas eu ainda não conseguia acreditar, e quando me dei conta já estava no sétimo andar. Lá encontrei mais uma recepção, me apresentei e tive que aguardar por alguns minutos para ser recebida, depois fui dirigida à uma sala.

— Muito bom dia Senhorita Kaya. — Fui recebida com um aperto de mão.

— Bom dia senhora Carolina. — Correspondi o aperto de mão. Eu a conheci no processo de recrutamento, ela é a técnica sénior de Recursos Humanos da Maker.

— Sente-se, por favor. — Sentei-me na cadeira adjacente à sua. — Após analisarmos à sua candidatura, chegamos à conclusão que queremos você na nossa equipe. A sua função será de auxiliar o responsável de Marketing em uma das nossas filiais sede em outra cidade, isso daqui à uma semana.

A notícia me pegou desprevenida, ficou bastante surpreendida, mas eu só conseguia pensar nos benefícios para a minha carreira e acabei por aceitar a oferta.

\*\*\*

Decidi contar a notícia de uma vez, então convidei o Hélder para jantar em minha casa. O jantar foi maravilhoso, como antecipei que tinha uma óptima novidade, minha mãe decidiu esmerar-se na cozinha alusivo às boas novas, e como sempre ela conseguiu.

Após o jantar, contei a notícia. Os meus pais ficaram neutros, e por incrível que pareça a Amaya não disse uma única palavra, o Hélder despediu-se imediatamente, e sem esperar saiu para fora.

— Amor, espera! — Corria atrás dele, mas ele não parava, corri mais ainda até que consegui alcança-lo. — Diz alguma coisa, por favor! — Supliquei.

— Seja feliz! — Ele falou sem me olhar nos olhos.

— O que queres dizer com isso? — Falei virando o rosto dele para mim.

— Não tiveste consideração de me informar antes de tomar uma decisão tão importante como essa, é porque ficarás muito bem sem mim. — Seguiu o seu caminho para fora de casa.

— Eu te amo! Não faça isso comigo. Não faça isso connosco. — Falei aos prantos.

— Eu também te amo, mas não posso continuar desse jeito. — Nesse momento ele entrou no carro e deu partida.

Tinha que ser um dia de alegria e comemoração, mas acabou por se tornar um dia de prantos. A alegria que eu sentia por conseguir aquela vaga não era maior que a dor que eu sentia por perde-lo, mas era tarde para desistir, semana seguinte eu iria para outra cidade e iria recomeçar a minha vida.

\*\*\*

Chegou o dia em que a minha vida mudaria, os meus pais, a Amaya, a Stela e a Fabiana estavam presentes, eu esperava que o Hélder desse algum sinal, mas não recebi mensagens, chamadas, tentei contacta-lo, ele não respondia e esperei vê-lo no aeroporto, ele não apareceu. Abracei a minha família, a Stela e a Fabiana e tive que embarcar.

Ao chegar a nova cidade, fui recebida por uma jovem, ela me guiou até ao meu novo apartamento, me mostrou o novo escritório, conheci os novos colegas de trabalho. Tive apenas dois dias para me instalar, o trabalho não poderia esperar e assim começou a minha nova vida naquele lugar.

Os primeiros dias foram muito difíceis, eu mantive a calma pois sabia que estava a passar por uma fase de adaptação. Os colegas no trabalho não eram amigáveis, eu me apercebi que eles não eram a favor da ideia de ter uma novata em frente do trabalho, para piorar não consegui encontrar uma igreja, nunca encontrava tempo suficiente para procurar por conta da enorme quantidade de trabalho que tinha, nem alguém com quem podia partilhar a minha fé. Passei por momentos difíceis, e quanto mais o tempo passava, mais difíceis as coisas se tornavam.

O meu tempo tornou-se tão escasso que eu já não tinha tempo para falar constantemente com a minha família e amigas, estava à caminho de dois meses na nova cidade e não tinha nenhum sinal do Hélder, eu ainda o amava muito e não parava de pensar nele. Eu pensei que esse emprego me daria uma nova oportunidade de vida, mas no final acabou por tirar tudo de bom que eu tinha, eu já não tinha tempo de orar e meditar na palavra de Deus e tudo continuava de mal à pior.

\*\*\*

O dia no escritório foi muito corrido, tivemos muito trabalho, e apresentamos os projectos pendentes. Infelizmente dois dos meus projectos foram reprovados, eu precisava começar novamente.

Antes de sair do escritório, fui ao banheiro, entrei diretamente para a primeira cabine do banheiro feminino e de repente ouvi as vozes de duas pessoas a entrarem.

— Parece que a trabalhadora perfeita, não é tão perfeita. — Ambas desataram a rir.

— Ela deve é voltar de onde saiu. — Dizia uma das colegas.

— Os dias dela nesse lugar estão contados, espera para ver. — Nesse momento parei de ouvi-las, creio que já tinham ido embora.

Já era ruim ter dois projectos rejeitados, ouvir comentários como esses me deixaram muito em baixo, eu sabia que não era bem-vinda naquele lugar, mas verificar os factos é bem pior. Saí da cabine, lavei o meu rosto que já estava com algumas lágrimas, limpei, caminhei diretamente para o estacionamento onde estava o meu carro, e saí da empresa.

Os últimos dois meses não foram fáceis, e aquele dia foi a gota d'água, não sabia se aguentaria passar por tudo isso por mais tempo. Levei a minha mão esquerda ao rosto, e a direita continuava no volante, estava bastante pensativa quanto aos próximos passos, de repente decidi procurar alguma estação de rádio para ouvir alguma música, a primeira frequência eu ouvi uma canção que reconheci de imediato:

*Quando estou cansado na batalha pela fé  
A tua sombra é o meu esconderijo, ó Deus  
E quando penso em desistir  
O meu Senhor me diz assim  
Se tu me amas?  
Então guarda a tua fé  
Guarda até ao fim oh filho meu.*

Eu e a Amaya cantávamos bastante essa canção da Aline Barros, ela me fez recordar por quem e para quem eu vivo, o Senhor abriu os meus olhos através dessa canção e logo eu me volvei para ele. Eu estava no meio do nada, de volta para casa, parei o carro e fiz uma pequena oração:

*Senhor, eu não sei quando e nem como começou, mas eu me afundei cada vez mais em um abismo profundo, eu tentei cuidar de tudo, deixei minha fé esmorecer e mais uma vez aprendi que somente o Senhor pode cuidar de tudo. A tua palavra ensina que o Senhor é o caminho, a verdade e a vida, então eu quero segui-lo, quero que o Senhor me sustenta, eu dou ao Senhor o controlo da minha vida. Cuida da minha vida, do meu trabalho, dos meus relacionamentos e sempre que eu fraquejar me levanta Senhor, aumenta e me ensina a guardar a minha fé. Eu te louvo e te agradeço por esse momento, e toda honra e glória seja somente para ti Senhor.*

*Amém!*

Terminei a minha oração e me senti mais leve. Não precisava mais me preocupar com problema algum, eu decidi confiar e depositar a minha fé no Senhor, sabia que Ele estava no controlo de tudo. Notei que o céu estava a escurecer e logo dei partida ao carro.

Quando cheguei em casa, fiz minha higiene e depois decidi enviar um email ao Hélder, ele não queria falar comigo, mas o mínimo que eu poderia fazer é admitir que errei e pedir perdão por isso.

Abri o meu laptop, e comecei a redigir o email:

*Querido Hélder,*

*Espero que esteja tudo bem com você. Tu és a melhor pessoa que conheci em toda a minha vida, com você vivi momentos que eu gostaria que fossem eternos. Sei que o nosso amor vem do Eterno, pois nosso amor nasceu da aprovação do Senhor. Reconheço que fui tola e sobretudo egoísta por colocar o meu desejo profissional acima dos nossos planos, eu deveria ter consultado você antes de tomar qualquer decisão, peço que me perdoes pelos meus erros e saiba que ainda te amo muito. Sei que Deus está cuidando de nós, eu erreí, mas entreguei nossa causa em suas mãos, e que seja feita a vontade de Deus em nossas vidas.*

*Com amor,*

*Kaya*

Li dez vezes antes de enviar, e por fim ganhei coragem e enviei o email. Não esperava resposta alguma, mas eu sabia que mostrar à ele que reconheço o meu erro foi a melhor atitude que tomei até aquele momento. Comi um pouco e depois fui dormir, porque o dia seguinte me aguardava com mais trabalho.

\*\*\*

Mais um mês se passou, trabalhamos incansavelmente para entregar um projeto à um dos nossos melhores clientes.



Finalmente chegou o dia de apresentação dos resultados ao cliente, decidi acordar mais cedo, fiz a minha oração matinal, desde o dia que fiz aquela oração, continuei no mesmo ritmo de entrega e confiança em Deus, meditei em I Pedro 5:6-7 "*Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que, a seu tempo, vos exalte; Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós*". Foi o suficiente para me dar forças para encarar o dia que estava por vir.

Me preparei, comi cereais, por mais que o tempo passe eu não deixo esse gosto incontrolável que tenho por cereais, meu dia não é o mesmo sem eles.

Antes das seis e trinta minutos eu já estava no escritório, fui directamente para a sala de reunião, sentei em uma das cadeiras da grande mesa oval da sala, era um dos lugares que mais me assustava na empresa, naquela sala eram tomadas as grandes decisões, e isso causava mais preocupação.

As nove horas a reunião começou, estavam presentes dois representantes da empresa cliente e éramos três trabalhadores da Maker, eu o Responsável principal de Marketing e o nosso designer sénior.

A minha mão não parava de suar, era o primeiro projeto importante que elaborei, e pela magnitude do projecto e do cliente, o resultado traria um impacto para a minha carreira. Fiz uma pequena oração no meu interior e comecei a apresentar o projecto.

A reunião durou aproximadamente duas horas, e após terminar despedimo-nos dos nossos clientes. A avaliação do cliente seria feita criteriosamente, uma semana depois eles enviariam o resultado para dizer o parecer do cliente.

Eu já estava mais calma, pois sabia que independentemente do resultado, Deus estaria cuidando de tudo. Ele sempre estará no controle.

\*\*\*

Mais uma vez acordei cedo, nas últimas semanas acabou se tornando um hábito, decidi fazer uma corrida pelo quarteirão, e colocar tudo que estava na cabeça em ordem. Retornei em casa e aproveitei a minha manhã de domingo para ver uma pregação no YouTube que falava sobre o amor de Deus por nós, não era como estar na igreja, mas foi um bom alimento espiritual, depois meditei na palavra de Deus e fiz minha oração.

Quando terminei, decidi ligar para a minha mãe, tinha quase a certeza que naquele momento ela já estava em casa, peguei o meu telefone e liguei, ela atendeu imediatamente.

— Bom dia, mãe. — Saudei alegremente.

— Bom dia, querida. Como estás?

— Estou bem, mãe. Mas as coisas não têm corrido muito bem no trabalho, passei por momentos muito difíceis, e amanhã receberei uma resposta que poderá beneficiar ou prejudicar a minha carreira. — Me senti aliviada ao desabafar.

— Filha, existem circunstâncias na vida, que algumas coisas precisam dar errado, para outras darem certo. — Minha mãe falou sabiamente e fez uma pausa. — Ore, e tenha sempre fé, Deus age sempre a favor dos seus filhos, não esqueça, todas as coisas cooperam para o nosso bem. — Acrescentou.

— Obrigada, mãe, essas palavras vieram em ótimo momento.

— Por nada, minha filhota. Sempre que precisar a supermãe está aqui do outro lado da linha. — Ambas sorrimos. — O Hélder está aqui connosco, faz trinta minutos.

— Sério?! Perguntei admirada.

— Sim, sempre que ele pode vem visitar-nos. — Minha mãe afirmou.

— Até hoje ele não fala comigo... Mãe, agora tenho que ir, beijos para todos. — Decidi não aprofundar a conversa.

— Beijos, querida. — Ela respondeu, e a ligação foi encerrada.

Corri para o meu laptop para checar o meu email pessoal, afinal passaram-se duas semanas, quem sabe a minha mensagem já tivera sido respondida. Verifiquei no email e nada, ele não respondeu, mas como bem disse a minha mãe, todas as coisas cooperam para o nosso bem, decidi ter fé e confiar que Deus está no controlo de tudo.

\*\*\*

No dia seguinte acordei, fiz a minha oração e meditação matinal, fiz a higiene, comi os meus cereais e fui directo para o trabalho. Geralmente as segundas-feiras eu chego muito cedo ao trabalho, mas aquela não era uma segunda-feira qualquer, naquele dia, saberíamos o veredito final do cliente.

Eu não fui a única a chegar cedo, porque o meu chefe também já estava no escritório, pelo visto ansioso por saber o resultado do projecto. Eu fui directo para a minha sala, para adiantar outros trabalhos, e relaxar com algumas músicas antes do cliente entrar em contacto.

Peguei o telefone e fui até à playlist e pela milésima vez nas últimas semanas comecei a ouvir "Guarda a Tua Fé", tornou-se um hábito nos últimos dias, a letra da música me confortava, e era ideal para o que estava a passar.

As 11 horas, o meu chefe me chamou para a sua sala, eu fui imediatamente.

— Senta, por favor! — O meu chefe falou e eu sentei em um cadeirão da sua sala. — Tenho boas e más notícias. — Ele completou, sentando em outro cadeirão.

— Pode começar pelas boas, senhor. — Falei tímida.

— Os dois projectos que eu mandei você refazer, estão aprovados.

— Obrigada! Quase que dava um grito, mas mantive a postura. — Quais são as más, senhor?

— A resposta que aguardávamos, não é positiva. Infelizmente o cliente reprovou o projecto. — Fez uma pausa e continuou. — Tu não és uma má colaboradora, mas ainda precisas aprender muito, um erro desses não pode ser repetido, é fatal para a empresa.

— Percebo, e lamento por isso, senhor. — baixe o meu rosto.

— Por essa razão, essa será a tua última semana de trabalho aqui, a partir da próxima semana trabalharás na sede e outra pessoa virá em teu lugar.

— Sim, senhor. — Respondi.

*Finalmente eu voltarei para a casa, e ainda trabalharei na maker, obrigada Jesus, obrigada! Devo contar a minha mãe (...)*

Saí da sala do meu chefe, eu andava pelo corredor de volta para a minha sala e a minha mente estava focada no facto de poder estar de volta para as pessoas que amo, esqueci por um instante que essa falha pesaria na minha carreira, mas é o que dizem: há males que vêm para bem, e esse foi o melhor mal que já aconteceu na minha vida.

Fiz um esforço para não demonstrar a minha satisfação com a notícia, já que a empresa acabara de perder uma óptima oportunidade.

Entrei para a minha sala, fechei a porta de modo a não ouvirem a minha conversa, e liguei de imediato para a minha mãe.

— Bom dia, mãe. — Eu voltarei para casa. — Dei um grito de alegria, só não exagerei por estar em um local de trabalho.

— Que óptima notícia, filha. Estaremos ansiosos por receber-te de volta.— Minha mãe correspondeu a alegria.

— Obrigada, mãe. Te amo muito.

— Também te amo muito, meu amor. Agora preciso trabalhar, falaremos depois. — Ela completou com um sorriso e eu assenti.

— Bjs, mãe.

Continuei o meu trabalho na maior alegria, eu contava os dias, até ao final da semana, faz tempo que eu não passava um sábado em família. Também liguei para a Stela e a Fabiana para contar a novidade, tal como a minha mãe elas ficaram muito felizes.

\*\*\*

Finalmente o sábado chegou, eu decidi pegar o voo das 10 horas, chegaria à tempo para o almoço em família. Durante o voo, eu pensava em como era bom o abraço dos meus pais, como eram engraçadas as intrigas com a Amaya, o carinho das minhas amigas, o prazer de me dedicar ao ministério de mulheres, e como tinha saudade do amor do Hélder.

Em poucas horas teria de volta tudo que deixei para trás, pensando estar a tomar a melhor decisão, eu aprendi a valorizar mais o que tinha, e mais uma vez eu lembrei o quão importante era entender que todas as coisas cooperam para o nosso bem.

Eu avisei que estaria em casa no sábado, mas preferi não dizer a hora do meu voo, do jeito que os meus pais são, organizariam uma festa no aeroporto. Assim que cheguei à minha cidade, peguei um táxi directo para casa, e assim que cheguei...

— Surpresaaaa! — Todos falaram em unísono.

Eu chorei de tanta emoção, os meus pais, Amaya, Stela, Fabiana e até o Hélder estavam presentes, logo as pessoas que eu mais amava e que mais tive saudades, reuniram-se para me dar uma calorosa recepção, eu fiquei mais feliz ainda por estar em casa.

— Como vocês souberam a minha hora de chegada? — Perguntei admirada.

— Foi fácil, vimos a escala dos voos. — Amaya disse triunfante.

— Obrigada por tudo, pessoal. — Falei me envolvendo em um abraço grupal.

— Vamos fazer uma oração. — O meu pai falou, e fizemos uma corrente de oração.

*Querido Pai, muito obrigada por trazer a Kaya de volta para casa, nós agradecemos porque o Senhor tem sido maravilhoso com cada um de nós, ensina-nos a guardar a fé e a andar sempre nos teus caminhos, louvamos e agradecemos ao Senhor por tudo, em nome de Jesus.*

*Amém!*

Essa pequena oração, tocou-me profundamente, tudo que vivi nos últimos meses girava em torno da fé, e mais uma vez eu aprendi a importância de usar a fé, não é a esmo que a bíblia diz que sem fé não há salvação.



Fui até ao meu quarto, para deixar as minhas malas, o quarto estava tão limpo e arrumado, estava do jeito que deixei e perfumado, a minha mãe caprichou na limpeza.

Saí do quarto de volta para o quintal, onde organizaram o churrasco para a minha recepção, e antes que chegasse me deparei com o Hélder, ele acabava de sair da cozinha para pegar mais sumos e levar para fora.

— Ainda bem que estás aqui. — Ele falou e eu continuei em silêncio. — Eu recebi o teu email. — Ele prosseguiu.

— Porquê não respondeste? — Perguntei.

— Eu queria responder pessoalmente. Eu nunca deixei de te amar, e eu queria que você percebesse por ti mesma o quão é importante pensar por dois quando se está dentro de um relacionamento.

— Eu sei, e aprendi da pior maneira. — Inclinei o rosto. — Peço desculpas por isso.

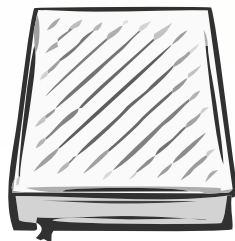
— Está ultrapassado, vamos nos focar em ser felizes. — Ele beijou o meu rosto e voltamos ao quintal.

Nos divertimos muito, de tantas aventuras juntos, formamos uma equipe fantástica.

Eu tomei decisões baseando-me nas coisas que eu queria, assumi o piloto da minha vida e deixei Deus nos bastidores. O preço a pagar foi muito caro.

No final, eu estava de volta, para a minha família, para o amor da minha vida, e para as minhas amigas. Tudo isso aconteceu, porque eu reconheci o quão errada estava, e o quanto precisava de Deus, mais sobretudo porque eu aprendi a guardar a minha fé.

***Fim!***



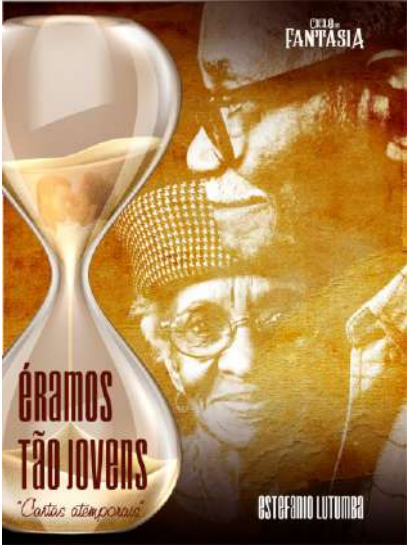
*Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar. Ao qual resisti, firmes na fé, sabendo que as mesmas aflições se cumprem entre os vossos irmãos no mundo. E o Deus de toda a graça, que em Cristo Jesus vos chamou à sua eterna glória, depois de haverdes padecido um pouco, Ele mesmo vos aperfeiçoará, confirmará, fortificará e fortalecerá.*

I Pedro 5:8-10

OUTRAS OBRAS



Bantus - O legado de Nzambi  
Lúcio Silveira  
1000kz



Éramos Tão Jovens  
Estefanio Lutumba  
Download Gratuito



Jikulumessu  
Muzeri Kizenza  
Download Gratuito



A Bíblia de Contos  
Ciclo de Fantasia  
Download Gratuito

# CICLO DE FANTASIA

PUBLIQUE O SEU LIVRO AQUI!!

---

+244 941 268 505  
CICLODEFANTASIA@GMAIL.COM  
FACEBOOK & INSTAGRAM: CICLO DE FANTASIA  
LUANDA | ANGOLA